



## Caderno de Provas

**CPG 72 – NS**

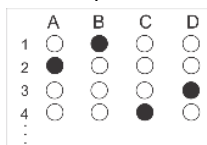
**MÉDICO DO TRABALHO**

**Editais Nº. 001/2023 –  
Prefeitura Municipal de Guimarães/RN**

**Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Lógica e 25 (vinte e cinco) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	15 questões	30 pontos
Lógica	10 questões	20 pontos
Conhecimentos específicos	25 questões	50 pontos
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>		<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 15 referem-se ao texto reproduzido abaixo.

### A superioridade do setor público na área educacional

Otaviano Helene

Um dos “argumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações, sejam elas feitas diretamente ou por meio de parcerias com fundações e associações, compra de serviço, terceirização, subvenção ao setor privado, entre outras, é a hipótese de que o setor privado é mais eficiente que o setor público. Entretanto, essa hipótese está errada.

Vejamos o caso do ensino superior. Quanto ao aspecto apenas financeiro ou econômico, é fácil verificar a superioridade do setor público: o custo de manutenção de um estudante em um curso na USP é inferior ao custo em um mesmo curso e com a mesma qualidade oferecido pelo setor privado. Para ilustrar isso, vamos examinar o orçamento da USP.

Como o objetivo aqui é comparar os custos do ensino, as despesas com aposentadorias e pensões devem ser subtraídas do orçamento da USP, uma vez que elas não são despesas educacionais e, nas instituições privadas, elas são feitas pelo INSS ou por fundos de aposentadoria e, portanto, não estão no orçamento da instituição. Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade. (Essas despesas com pesquisa em instituições de ensino foram estimadas com base em recomendações internacionais padronizadas, descritas no Manual de Frascati, documento comumente utilizado no Brasil como referência para cálculo dos investimentos em ciência e tecnologia, como, por exemplo, nos Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo em 2010, publicados pela Fapesp.)

Nas estimativas apresentadas a seguir, foram considerados os orçamentos das várias unidades, acrescidos das despesas não alocadas a unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas pelas unidades na proporção do número de alunos. No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída àquelas unidades que recebem os cursos. Os orçamentos dos hospitais, dos museus, da Edusp e de alguns outros órgãos cujas atividades não são exclusivamente, ou, pelo menos, majoritariamente destinadas ao ensino, foram parcialmente distribuídos por todas as unidades na proporção das matrículas, ou, quando era o caso, apenas pelas unidades cujas atividades eram mais próximas às daqueles órgãos.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos: cursos cujas cargas horárias dos estudantes são grandes e os laboratórios bastante complexos, sendo Medicina o mais típico deles; cursos com cargas horárias intermediárias e com laboratórios relativamente complexos, como os das áreas de ciências básicas ou Engenharia; e cursos que não exigem laboratórios ou estes se resumem a sistemas de computação, como, por exemplo, Matemática ou os cursos de humanidades. As despesas por estudante foram calculadas considerando-se matrículas de graduação e de pós-graduação. Usando as informações do Anuário Estatístico da USP, podemos estimar os custos mensais de um estudante em cada um desses três grupos. A valores atualizados para 2022, eles são da ordem de R\$ 6.000, R\$ 4.000 e R\$ 2.500, respectivamente. Esses valores estão abaixo dos valores das mensalidades dos cursos das mesmas áreas e com qualidade equivalente nas instituições privadas.

Caso as despesas com pesquisa, estimadas como sendo da ordem de 25% do orçamento total da Universidade, não tivessem sido excluídas, ainda assim o custo de uma matrícula na USP estaria abaixo da praticada pelo setor privado, sempre considerando cursos equivalentes.

Vale observar que esses valores estimados têm incertezas devidas a muitos fatores. Por exemplo, vários orçamentos, como do centro esportivo ou da assistência estudantil, foram distribuídos pelas unidades na proporção da quantidade de estudantes, apesar de o uso desses recursos poder variar entre estudantes das diferentes unidades, dos cursos noturno e diurno etc. Os custos dos diferentes cursos em cada um daqueles três grupos também variam, assim como o custo em um mesmo curso em *campi* diferentes. Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. Entretanto, como o orçamento total é fixo, caso os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, portanto, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Essas estimativas estão de acordo com outras feitas ao longo das últimas duas décadas, algumas delas publicadas no Jornal da USP. Esse fato mostra que não houve mudanças na tendência geral, quer quanto ao valor dos investimentos por aluno, quer quanto à comparação entre os setores público e privado.

Situação similar ocorre na educação básica. Dadas as mesmas condições econômicas e sociais dos estudantes e considerando uma mesma região do País, estudantes das instituições privadas só apresentam um desempenho equivalente ao dos estudantes das escolas públicas quando seus orçamentos, por matrícula, são bem superiores aos orçamentos das escolas públicas. Essa afirmação tem como base análise dos microdados do Enem.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado cujas instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como corolário dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

Não é apenas na educação que o setor público se mostra mais eficiente e obtém melhores resultados. Na área de saúde ocorre o mesmo: nenhum sistema privado de saúde conseguiria o desempenho do SUS com um orçamento equivalente, da ordem de R\$ 150 por mês e por pessoa, aí incluídas as despesas da União, dos Estados e do Distrito Federal.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado. O setor público, por não cobrar mensalidades, não depende da capacidade da população para arcar com as despesas educacionais. Assim, ele pode oferecer o curso mais necessário em cada região, independentemente do poder aquisitivo da população local, coisa impossível no caso de instituições privadas. É comum, nas instituições públicas, o oferecimento, aos estudantes, de alimentação subsidiada, moradia e atendimento em saúde; a evasão tende a ser menor do que nas instituições privadas e o acesso aos professores, maior. As possibilidades de atividades culturais e esportivas são maiores nas instituições públicas.

Talvez haja alguns pouquíssimos casos em que seja mais favorável uma colaboração com entidades não governamentais para superar alguns problemas específicos e em alguns momentos. No entanto, como regra e na enorme maioria dos casos, a privatização da educação escolar, ainda que parcialmente, é uma péssima ideia e uma prática que deve ser repudiada. Por implicar piores desempenhos com a mesma quantidade de recursos, é muito ruim, especialmente em um país carente de ensino e de profissionais e com recursos financeiros também limitados.

Disponível em: <<https://jornal.usp.br>>. Acesso em 01 jul. 2023.[Adaptado]

**01.** No texto, há um predomínio do tipo

- A) explicativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- B) explicativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.
- C) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- D) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.

**02.** Ao concluir o texto, o autor

- A) é categórico ao considerar como improdutivo a parceria entre o público e o privado na educação.
- B) modaliza o discurso ao se referir à necessidade de parceria entre o público e o privado na educação.
- C) é categórico ao considerar todo e qualquer processo de privatização da educação com algo fadado ao insucesso.
- D) modaliza o discurso ao se referir ao caráter nocivo da privatização em países com sistema educacional deficitário.

**03.** Sobre a progressão do tema, é correto afirmar:

- A) no parágrafo 9 é desenvolvida ideia que se contrapõe ao que é abordado entre os parágrafos 2 e 8.
- B) o parágrafo 7 é desenvolvido por comparação e ele tão somente reforça a ideia do parágrafo anterior.
- C) do parágrafo 2 ao 8 é abordado um dos aspectos do tema; há uma mudança de foco no parágrafo 9.
- D) o parágrafo 12 sinaliza que a abordagem do tema se dá, exclusivamente, pelo viés da questão financeira.

**04.** Apresenta propósito comunicativo semelhante ao do texto desta prova o gênero textual

- A) editorial.
- B) notícia.
- C) artigo informativo.
- D) relatório técnico.

**As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.**

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado **cuja**s instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como **corolário** dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

**05.** A palavra “cuja”, nesse contexto linguístico,

- A) é pronome possessivo variável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial.
- B) é pronome possessivo invariável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial
- C) é pronome relativo invariável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.
- D) é pronome relativo variável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.

**06.** O uso da palavra “corolário” remete a

- A) um fato que se opõe a outro.
- B) uma situação que exclui a outra.
- C) um fato que se sobrepõe a outro.
- D) uma situação que é decorrente de outra.

**07.** Leia o trecho abaixo.

Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. **Entretanto, como** o orçamento total é fixo, **caso** os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, **portanto**, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Sobre as palavras “entretanto”, “como”, “caso” e “portanto”, nesse trecho, é correto afirmar:

- A) “entretanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de comparação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- B) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de causa; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- C) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de explicação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição.
- D) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de conformidade; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.

08. A palavra “que” está empregada com função de conjunção em

- A) “Vale observar que esses valores estimados têm incertezas [...]”
- B) “No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes [...]”
- C) “[...] unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas [...]”
- D) “[...] algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades [...]”

09. Analise o período abaixo.

No caso de algumas unidades que oferecem cursos **a[1]** estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída **àquelas[2]** unidades que recebem os cursos.

Sobre as palavras em destaque, é correto afirmar:

- A) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente direta e o **a** antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- B) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente indireta e o **a** antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.
- C) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o **a** antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- D) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o **a** antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.

10. Leia o trecho abaixo.

Um dos “arqumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações [...]

As aspas foram empregadas para

- A) assinalar palavra de uso conotativo.
- B) delimitar trecho de citação textual.
- C) desqualificar uma visão corrente.
- D) sinalizar palavra de uso popular.

11. Analise o período abaixo.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado.

É correto afirmar que esse período

- A) é simples, construído em torno de um verbo irregular e na forma impessoal.
- B) é simples, construído em torno de um verbo regular e na forma impessoal.
- C) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos irregulares e pessoais.
- D) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos regulares e pessoais.

12. Considere o trecho abaixo.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos [...]

De acordo com as orientações normativas da língua portuguesa, o uso do pronome oblíquo em vez de um pronome do caso reto, nesse trecho,

- A) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento indireto.
- B) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento direto.
- C) é opcional, uma vez que o pronome do caso reto, nessa posição, exerceria a mesma função sintática.
- D) é opcional, uma vez que, nesse caso, os pronomes oblíquos e retos não exercem função sintática.

13. Leia o período abaixo.

Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade.

Nesse período, o substantivo **despesas** é substituído por

- A) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto direto, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.
- B) um pronome relativo que exerce função sintática de adjunto adverbial, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- C) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto indireto, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- D) um pronome relativo que exerce função sintática de sujeito, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.

**As questões 14 e 15 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.**

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado [...]

14. Sobre a locução verbal presente nesse trecho, considerando-se as orientações normativas da língua portuguesa, é correto afirmar:

- A) o verbo auxiliar está no singular porque é um verbo impessoal.
- B) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no plural.
- C) o verbo auxiliar está no singular devido à impessoalidade do verbo principal.
- D) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no singular.

15. O verbo auxiliar da locução verbal presente nesse trecho está no modo

- A) subjuntivo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- B) imperativo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- C) imperativo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.
- D) subjuntivo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

16. Três amigas que trabalham em cargos diferentes na Prefeitura de Guimarães/RN participaram de uma corrida de rua. Dessa situação, sabe-se:

- I. Amanda correu mais que a enfermeira;
- II. Beatriz é fisioterapeuta;
- III. Carla não foi a mais lenta das três na corrida;
- IV. As três amigas ocupam, na prefeitura, os cargos de enfermeira, fisioterapeuta e psicóloga.

Se essas quatro afirmações são verdadeiras, deve-se concluir que

- A) Carla ocupa o cargo de psicóloga.
- B) Amanda foi mais lenta que Beatriz.
- C) Amanda foi a mais rápida entre as três.
- D) Carla foi a mais rápida das três amigas.

17. Dentre 45 servidores da prefeitura de Guimarães/RN, sabe-se que 11 moram em outros municípios, 13 mulheres moram em Guimarães/RN e 27 são homens. Diante dessas informações, deve-se concluir que

- A) 6 mulheres não moram em Guimarães/RN.
- B) 7 homens não moram em Guimarães/RN.
- C) 19 é o total de servidoras mulheres.
- D) 21 homens moram em Guimarães/RN.

18. Gerson vai fazer os concursos públicos de três cidades: Guaramé, Palheras e Unapema. Seu amigo Jaime, excelente estatístico, afirmou que a probabilidade de Gerson ser aprovado nesses concursos é de 35,0%, 55,0% e 40,0%, respectivamente. Considerando que os cálculos de Jaime estejam corretos, a probabilidade de Gerson não ser aprovado em nenhum dos concursos está entre

- A) 16,0% e 17,0%.
- B) 16,5% e 17,5%.
- C) 17,0% e 18,0%.
- D) 17,5% e 18,5%.

19. Sabe-se que existem concurseiros inteligentes e que existem concurseiros estudiosos. Considerando verdadeira a frase "Todos os inteligentes são estudiosos", é correto afirmar que

- A) quem não é inteligente é estudioso.
- B) existem inteligentes que não estudam.
- C) existem estudiosos que são inteligentes.
- D) alguns não estudiosos podem ser inteligentes.

**20.** Em um concurso público, os candidatos foram desafiados a calcular os anagramas da palavra GUAMARÉ. Desconsiderando acentos e identificando apenas aqueles anagramas que começam e terminam com consoantes, acertaram a questão os candidatos que assinalaram como resposta

- A) 360.
- B) 720.
- C) 1440.
- D) 2520.

**21.** A sequência de letras e números, a seguir, obedece a uma determinada regra de criação.

<b>9X</b>	<b>49T</b>	<b>121P</b>	<b>?</b>
-----------	------------	-------------	----------

Sendo assim, o quarto elemento da sequência será

- A) 147K.
- B) 169M.
- C) 225L.
- D) 255J.

**22.** Ao realizar uma questão de lógica, Marta deparou-se com as seguintes afirmações:

- I. R e S são proposições simples;
- II. As proposições estão representadas na fórmula:

$$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R) \rightarrow \neg(R \wedge \neg S)$$

III. A tabela-verdade que representa a fórmula é:

R	S	¬R	¬S	(¬S → R)	¬R ∧ (¬S → R)	(R ∧ ¬S)	¬(R ∧ ¬S)	¬R ∧ (¬S → R) → ¬(R ∧ ¬S)
V	V	?	F	?	F	F	?	V
V	?	F	?	V	?	?	?	?
F	V	V	F	?	V	F	V	?
?	F	?	V	F	F	?	V	V

Considerando que todo V = 1 e todo F = 0, se Marta somar todos os valores na tabela-verdade representados por ?, encontrará como resultado

- A) 6.
- B) 7.
- C) 8.
- D) 9.



23. Se somarmos todos os servidores que ocupam o cargo de Auxiliar de Serviços Gerais (ASG) de três secretarias de Guimarães/RN e dividirmos em grupos de 3 ou de 5 ou de 7 pessoas, sempre restarão 4 ASGs. Com o concurso público que está em andamento no município, a prefeitura planeja que o total de ASGs, somada as três secretarias, chegue a 150. Isso ocorrerá, se e somente se, forem contratados um número de novos ASGs igual a

- A) 38.
- B) 41.
- C) 45.
- D) 52.

24. Rafa foi até o Mercadinho Guama-box e levou sua bolsa de moedas para pagar as compras. O quadro abaixo apresenta a quantidade de moedas que ela tinha dentro da bolsa.

VALOR DA MOEDA (R\$)	QUANTIDADE DE MOEDAS
0,05	10
0,10	15
0,25	15
0,50	9
1,00	8

O valor total da compra deu R\$ 15,30 e Rafa decidiu pagar com a menor quantidade de moedas possível. Nesse caso, a quantidade de moedas utilizada por ela para pagar a compra foi

- A) 28.
- B) 29.
- C) 30.
- D) 31.

25. Se Nita é paulista, então Neto não é potiguar. Ou Neto é potiguar, ou José é paraibano. Se Maria não é cearense, Nita é paulista. Ora, nem José é paraibano e nem Assis é carioca. Logo,

- A) Nita é paulista e Maria é cearense.
- B) Se Neto é potiguar, Nita é paulista.
- C) José é paraibano ou Nita é paulista.
- D) Maria é cearense e Neto é potiguar.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

26. O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) tem a finalidade de promover e preservar a saúde dos trabalhadores, entre os profissionais que compõem o Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) da empresa. O coordenador do PCMSO:
- A) Deve ser obrigatoriamente um médico do trabalho.
  - B) Deve ser obrigatoriamente um engenheiro de segurança do trabalho.
  - C) Pode ser um engenheiro de segurança do trabalho ou um médico do trabalho.
  - D) O responsável pela elaboração do PCMSO deve ser obrigatoriamente um médico do trabalho, o coordenador pode ser Enfermeiro do Trabalho ou Técnico em segurança do trabalho.
27. Em uma determinada empresa, houve um acidente de trabalho. Felizmente, o empregado não precisará afastar-se de suas funções. Nesse caso, em relação à Comunicação de acidente de trabalho (CAT), é correto afirmar:
- A) O empregado é quem deve abrir e encaminhar a CAT.
  - B) Não deve ser emitida a CAT, pois não houve afastamento do empregado.
  - C) A CAT deve ser emitida pela empresa, independentemente de afastamento do trabalhador.
  - D) O Quadro II da CAT somente pode ser preenchido pelo médico do trabalho da empresa.
28. Sr. Luiz trabalha em uma lavanderia de segunda a sexta-feira, com jornada diária de 8h/dia, e foi encarregado pelo gerente da lavanderia de entregar as roupas limpas de um cliente no sábado. Logo após o almoço, a entrega foi realizada e o Sr. Luiz, ao retornar a sua casa, sofreu um acidente. Nesse caso, é correto considerar que
- A) houve acidente de trabalho.
  - B) não foi acidente de trabalho, pois o empregado estava fora do local de trabalho.
  - C) não foi acidente de trabalho, pois o empregado estava fora do seu horário de expediente.
  - D) não tem relação alguma com o trabalho, pois foi um favor que o empregado se dispôs a realizar.
29. Maria de Fátima, professora, alega sentir fortes dores em membros superiores, principalmente nos punhos. Ela informou ser portadora de Síndrome de Túnel do Carpo. Diante desse quadro, durante a realização do exame físico, deve-se realizar teste
- A) de Neer e Teste de Jobe.
  - B) de Lasègue e Teste de Schober.
  - C) de Thomas e Manobra de Trendelenburg.
  - D) de Tinel, Teste de Phalen, Teste de Phalen invertido e Teste de Durkan.
30. Lorena é enfermeira no pronto socorro do hospital municipal. Hoje, durante o serviço, foi bastante elogiada pela acompanhante de um paciente: *“A enfermeira Lorena é ótima, super atenciosa, gentil, faz um atendimento humanizado; além disso, anda sempre muito bem arrumada, de sandália de salto alto e lindos brincos”*. Considerando-se o elogio como 100% verdadeiro, é correto concluir que a enfermeira Lorena está em desacordo com a
- A) Norma Regulamentadora 15 (NR15), Anexo 14, por insalubridade.
  - B) Norma Regulamentadora 17 (NR17), quanto à ergonomia, que está prejudicada.
  - C) Norma Regulamentadora 32 (NR32), quanto ao uso de adornos e de calçados abertos/sandálias.
  - D) Norma Regulamentadora 06 (NR06), sobre o uso de EPIS.

31. Médico, autor da obra “*De Morbis Artificum Diatriba*”, discorreu sobre as doenças de diversas profissões, revelando indícios de uma prática médica direcionada ao estabelecimento de diagnósticos de doenças ocupacionais, é considerado o pai da medicina do trabalho. Essa descrição refere-se a
- A) Cláudio Galeno.
  - B) Eros Ramazzotti.
  - C) Cesare Lombroso.
  - D) Bernardino Ramazzini.
32. Marluce, professora de ensino infantil, já readaptada de função por problemas em cordas vocais, atualmente exercendo função de bibliotecária, realiza constantes movimentos de elevação de membros superiores acima da linha dos ombros. De acordo com as atividades realizadas na função atual, há risco de desenvolver
- A) Dedo em gatilho.
  - B) Tendinite dos extensores.
  - C) Tendinite do supra espinhoso.
  - D) Síndrome de túnel do carpo.
33. Assédio moral é a exposição de pessoas a situações humilhantes e constrangedoras no ambiente de trabalho, de forma repetitiva e prolongada, no exercício de suas atividades. É uma conduta que traz danos à dignidade e à integridade do indivíduo, colocando a saúde em risco e prejudicando o ambiente de trabalho. O assédio moral pode ser
- A) descendente.
  - B) descendente e horizontal.
  - C) descendente, horizontal e misto.
  - D) descendente, horizontal, misto e ascendente.
34. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde mental é um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar suas próprias habilidades, recuperar-se do estresse rotineiro, ser produtivo e contribuir com a sua comunidade. Exaustão extrema (física e mental), despersonalização e redução da realização profissional são os três pilares de
- A) Depressão.
  - B) Alcoolismo.
  - C) Síndrome de Burnout.
  - D) Estado de Estresse pós-traumático.
35. São medidas preventivas para a Síndrome do Esgotamento Profissional
- A) Participar da direção do SESMT (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho) e da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes).
  - B) Relaxar nos horários de folga, não se preocupando com a moderação quanto ao sono e consumo de bebidas alcoólicas.
  - C) Fazer viagens sozinho, isolar-se procurando a paz, e até mesmo fazer uso de remédios por conta próprio se julgar necessário.
  - D) Definir pequenos objetivos na vida profissional e pessoal, fazer atividades físicas regulares e evitar contato com pessoas “negativas”.

36. O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) é a materialização do processo de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (por meio de documentos físicos ou por sistema eletrônico), visando à melhoria contínua das condições da exposição dos trabalhadores por meio de ações multidisciplinares e sistematizadas. O PGR deve ser composto, no mínimo, por dois documentos. São eles.
- A) Inventário de Riscos e Plano de Ação.
  - B) PPRA e Inventário de Riscos.
  - C) LTCAT e Inventário de Riscos.
  - D) PCMSO e Plano de Ação.
37. Sr. Marcos está concorrendo a uma vaga para trabalhar em usinas de energia eólica, com necessidade de trabalhar em altura para realizar manutenção nas torres geradoras de energia. Entre os exames complementares deverão ser realizados
- A) Apenas exame físico.
  - B) Hemograma completo com contagem de plaquetas e reticulócitos.
  - C) Hemograma, dosagem na urina de ácido hipúrico, metil-hipúrico e transmucônico.
  - D) Acuidade visual, Audiometria ocupacional, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma, Glicemia de jejum e Hemograma completo.
38. Francisco, frentista, está realizando seu primeiro exame periódico após iniciar trabalho em um posto de combustíveis. Referente à frequência dos exames periódicos e exames complementares que devem ser realizados por Francisco, correto afirmar
- A) A cada 6 meses deve ser realizado hemograma completo com contagem de reticulócitos.
  - B) A cada 12 meses deve ser realizado hemograma completo com contagem de reticulócitos.
  - C) A cada 6 meses devem ser realizados hemograma completo com contagem de reticulócitos, dosagem na urina de ácido hipúrico, metil-hipúrico e transmucônico.
  - D) A cada 12 meses devem ser realizados hemograma completo com contagem de reticulócitos, dosagem na urina de ácido hipúrico, metil-hipúrico e transmucônico.
39. De acordo com a Norma Regulamentadora 35 (NR35), trabalhadores que atuam em altura devem ser submetidos a treinamento específico para essas funções. Além disso, não apenas exames médicos ocupacionais de admissão e periódico, como também alguns exames complementares para garantir a integridade física desses trabalhadores devem ser realizados. Consideram-se trabalhadores que atuam em altura aqueles que trabalham acima de
- A) 1 m do solo (andaimes, escadas e balancim).
  - B) 2 m do solo (andaimes, escadas e balancim).
  - C) 4 m do solo (andaimes, escadas e balancim).
  - D) 5 m do solo (andaimes, escadas e balancim).
40. Uma das ferramentas utilizadas pela perícia médica previdenciária é o NTEP (Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário). Sobre o NTEP, sabe-se que
- A) correlaciona CID (Classificação Internacional de Doenças) com a função desempenhada pelo trabalhador.
  - B) é uma ferramenta antiga e sem utilidade em tempos de Inteligência Artificial.
  - C) permite o reconhecimento automático da incapacidade laboral como acidentária, não alterando o valor da FAP (Fator Acidentário de Prevenção).
  - D) permite o reconhecimento automático da incapacidade laboral como acidentária, e, como consequência, eleva o valor da FAP, em razão da piora dos índices de frequência.

41. A depender da carência, quando for o caso, o Auxílio-Doença ou Benefício por Incapacidade Temporária é um benefício devido ao trabalhador segurado que ficar incapacitado para o trabalho ou exercício da atividade habitual por mais de
- A) 1 (um) dia.
  - B) 7 (sete) dias.
  - C) 15 (quinze) dias.
  - D) 30 (trinta) dias.
42. São doenças ou afecções que, por lei, excluem a exigência de carência para concessão de auxílio-doença ou de aposentadoria por invalidez aos segurados do RGPS (Regime Geral de Previdência Social)
- A) Escoliose, Lordose e Cifose.
  - B) Fibromialgia, Tendinite de supra-espinhal e hérnia discal.
  - C) Nefropatia grave, hepatopatia grave e acidente de qualquer natureza.
  - D) Neoplasias malignas, Carcinoma basocelular e carcinoma espinocelular.
43. Invalidez é a impossibilidade de desempenhar as atribuições definidas para os cargos, funções ou empregos, provocada por alterações patológicas decorrentes de doenças ou acidentes. Em relação à aposentadoria por invalidez, sabe-se que
- A) Não é passível de revisão.
  - B) É devido apenas aos segurados empregados.
  - C) É um benefício devido ao segurado que está em gozo de auxílio-doença quando esse for considerado incapaz para o trabalho e insusceptível de reabilitação para o exercício de atividade que lhe garanta subsistência, sendo pago enquanto o beneficiário permanecer nessa condição.
  - D) É um benefício devido ao segurado que, estando ou não em gozo de auxílio-doença, for considerado incapaz para o trabalho e insusceptível de reabilitação para o exercício de atividade que lhe garanta subsistência, sendo-lhe pago enquanto permanecer nessa condição.
44. Trabalhando como médico do trabalho em uma prefeitura, é necessário interpretar os resultados de exames sorológicos da hepatite B. Os resultados HBsAg(-), Anti HBc IgM(-), Anti HBc IgG(-) e Anti HBs (-) significam
- A) resposta vacinal.
  - B) hepatite B aguda.
  - C) que está susceptível, sendo indicada vacina contra hepatite B.
  - D) imunidade após infecção e não tem indicação de vacina.
45. Em relação ao Prontuário de Saúde Ocupacional, esse deve ser elaborado, de acordo com o Código de Ética Médica, em seus Capítulos IX (em especial os artigos 73, 74, 75, 76 e 77) e X (em especial os artigos 85, 87, 88, 89 e 90). Podem ter acesso ao Prontuário de Saúde Ocupacional
- A) Qualquer funcionário da empresa.
  - B) Todos os profissionais que compõem o SESMT e podem ter acesso ao Prontuário de Saúde Ocupacional estão sujeitos à mesma obrigação ética relativa aos dados registrados nesse documento, independentemente do contido nos códigos de ética de suas respectivas profissões.
  - C) Todos os profissionais que compõem o SESMT e a direção da empresa, pois, estão sujeitos a mesma obrigação ética relativa aos dados registrados nesse documento, independentemente do contido nos códigos de ética de suas respectivas profissões.
  - D) Somente o médico do trabalho, pois todas as informações contidas no prontuário estão sujeitas ao sigilo médico.

46. Em uma enfermaria de hospital referência para tratamento de HIV, uma técnica da enfermagem, ao realizar descarte de material perfurocortante (agulha de seringa usada) se acidenta com a caixa desses materiais, havendo perfurações puntiformes, em sua mão, por diversas agulhas. Com base nesse exemplo, em relação à profilaxia anti-retroviral após exposição ocupacional ao HIV, é correto afirmar:
- A) Como a fonte é desconhecida, não se recomenda a PEP.
  - B) Deve-se testar todos os pacientes da enfermaria e, somente após os resultados, decidir em relação à indicação ou não de PEP.
  - C) Presume-se que a(s) fonte(s) são pacientes com HIV (+), sintomáticos, devendo se realizar a PEP o mais precoce possível após a exposição.
  - D) Antes da indicação da PEP, a realização de teste de gravidez para trabalhadores do sexo feminino em idade fértil é recomendada, sendo facultativa mesmo se houver possibilidade de gravidez.
47. Substâncias e/ou compostos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão, causando riscos à saúde são consideradas agentes
- A) físicos.
  - B) químicos.
  - C) biológicos.
  - D) ergonômicos.
48. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) surgiu a partir da Revolução Industrial, na segunda metade do século XVIII, na Inglaterra, em decorrência da chegada das máquinas, do aumento do número de acidentes, da adaptação do homem ao trabalho, bem como da necessidade de um grupo que pudesse apresentar sugestões para a correção de possíveis riscos de acidentes. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) aprovou, em 1921, instrução para a criação de comitês de segurança para indústrias que tivessem, em seus quadros funcionais, pelos menos 25 trabalhadores. Entre as atribuições dos representantes da CIPA, tem-se
- A) Encaminhar cópias das atas de reuniões, que deverão ser assinadas pelos presentes, para a direção da empresa.
  - B) Cobrar a elaboração do PP (Perfil Profissiográfico) junto ao SESMT e à direção da empresa, bem como sua distribuição para os empregados.
  - C) Realizar a fiscalização das condições de trabalho da empresa, podendo aplicar advertências e multas ao empregador quando não cumpridas.
  - D) Divulgar aos trabalhadores informações relativas à segurança e à saúde no trabalho e divulgar e promover o cumprimento das normas regulamentadoras.
49. Fulano, 55 anos de idade e trabalhando há 20 anos como operador de áudio, em consulta ao otorrinolaringologista, queixa-se de não estar ouvindo bem. Sobre a Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR), é correto afirmar que
- A) é sempre neurosensorial.
  - B) pode ser neurosensorial ou de condução.
  - C) é reversível após cessada a exposição ao ruído.
  - D) caracteriza-se pelo aparecimento de modo súbito da acuidade auditiva.

50. Luís, 34 anos, operário da construção civil, sofreu uma queda de moto ao retornar do trabalho para sua residência. Foi socorrido pelo SAMU e, ao chegar ao hospital, constatou-se fratura de fêmur direito. O paciente foi operado, teve alta para casa, realizou fisioterapia, mas apresentou sequelas para agachar-se; porém, após o término da licença médica, retornou ao trabalho na mesma função e queixa-se de não ter mais o mesmo ritmo de antes. Considerando-se que Luís tem a qualidade de segurado, ele pode requisitar o benefício

- A) Auxílio acidente.
- B) Aposentadoria por invalidez.
- C) Auxílio por incapacidade temporária.
- D) Benefício assistencial à pessoa com deficiência (BPC-Loas).